

Revisão

Assistência de Enfermagem ao portador de lesão medular

Ana Paula Ângelo Gonçalves*, Vagner Antônio Vicetas Martins*, Lidiane Silva Marques*,
Ocirema Teixeira Rothe-Neves, D.Sc.**, Ana Cristina Viana Campos***

Especialistas em Enfermagem em Terapia Intensiva pelo Instituto de Educação Continuada da Pontifícia Universidade Católica, **Professora do Instituto de Educação Continuada da Pontifícia Universidade Católica, *Doutoranda em Saúde Coletiva pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, Professora do Instituto de Educação Continuada da Pontifícia Universidade Católica*

Resumo

O trauma raquimedular pode ocasionar danos neurológicos, tais como alteração das funções motoras, sensitiva e autônoma, devido a uma agressão da medula espinhal. Esse artigo tem como propósito descrever a assistência de Enfermagem prestada ao portador de trauma raquimedular. Estudo de revisão integrativa da literatura nas bases de dados Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), e Scielo (Scientific Electronic Library Online). A busca resultou em 86 artigos, dos quais 8 foram utilizados por atenderem o estudo em questão. Conclui-se que uma assistência de enfermagem devidamente organizada promove melhoria no tratamento do paciente e prevenção de complicações.

Palavras-chave: medula espinhal, nervos espinhais, traumatismos do sistema nervoso, cuidados de Enfermagem.

Abstract

Nursing care of the patient with spinal cord injury

The spinal cord injury can cause neurological damage, such as alterations in motor, sensory and autonomic functions, due to spinal cord injury. This article aimed at describing the nursing care of individuals with spinal cord injury. This study was an integrative literature review which uses Lilacs (Latin American Literature in Health Sciences) and Scielo (Scientific Electronic Library Online) databases. 86 articles were found, and we used 8 which were in accordance with the theme of this study. We conclude that a properly organized nursing care promotes improvement in patient care and prevent complications.

Key-words: spinal cord, spinal nerves, trauma nervous system, nursing care.

Artigo recebido em 8 de setembro de 2010; aceito em 15 de julho de 2011.

Endereço para correspondência: Ana Cristina Viana Campos, Rua dos Jês, 151/302, 31530-160 Belo Horizonte MG, Tel: (31) 9771-5409, E-mail: campos.acv@gmail.com

Resumen

Atención de Enfermería en portador de lesión medular

La lesión de la médula espinal puede causar daños neurológicos, tales como alteraciones en la función motora, sensitiva y autónoma, debido a una lesión de la médula espinal. Este artículo tiene como objetivo describir los cuidados de enfermería prestados a personas con lesión de la médula espinal. Se trata de estudio de revisión integradora de literatura que utilizó las bases de datos Lilacs (Literatura Latinoamericana en Ciencias de la Salud) y Scielo (Scientific Electronic Library Online). Se encontraron 86 artículos, de los cuales 8 fueron utilizados por estar de acuerdo con el tema del estudio. Se concluye que la atención de enfermería organizada promueve la mejora en la atención al paciente y prevención de complicaciones.

Palabras-clave: médula espinal, nervios espinales, traumatismos del sistema nervioso, atención de Enfermería.

Introdução

O mundo atual tem vivido uma crescente preocupação com referência ao aumento do número de deficientes físicos decorrente de lesão traumática. Na maioria dos casos, esses traumas são causados por arma de fogo, acidentes automobilísticos e quedas, as causas externas mais frequentes no Brasil [1].

A lesão da medula espinal pode gerar danos neurológicos como alterações motoras, sensitivas e autônomas. Além disso, pode haver outras alterações como: a trombose venosa profunda, problemas respiratórios, desenvolvimento de úlcera de pressão, disreflexia autonômica, risco para infecções, bexiga neurogênica e infertilidade masculina como as principais complicações do trauma raquimedular [2].

O aumento do contingente de deficientes físicos, especialmente dos portadores de Traumatismo Raquimedular (TRM) traz sérios prejuízos para a sociedade, no que diz respeito a gastos com assistência hospitalar, reabilitação destes pacientes, transtornos psicológicos tanto para o indivíduo quanto para a família, que se depara com uma mudança radical em sua rotina de vida [1].

Percebe-se que o foco da abordagem terapêutica dos pacientes com TRM é a estabilização precoce das lesões e a reabilitação, uma vez que inexistente um tratamento eficaz capaz de restabelecer as funções da medula espinal lesionada. As intervenções terapêuticas não devem ser limitadas às alterações fisiopatológicas, e por isso requer intervenções de uma equipe multidisciplinar [2].

Uma seqüela irreversível traz à vida de uma pessoa profundas modificações que atingem a si próprio, a sua família e a sociedade em que vive. Há necessidade de cuidado holístico que envolva as demandas psicossociais. Os pacientes podem

atravessar estágios de ajuste, descrença, negação, depressão, luto e aceitação [1].

Trata-se de um assunto pouco abordado no campo científico, justificado pela dificuldade em encontrar publicações, e importante, pois seus fatores determinantes estão cada vez mais expressivos na atualidade. Apenas um estudo de revisão integrativa foi encontrado sobre a lesão raquimedular em teses e dissertações produzidas no campo de conhecimento da enfermagem no Brasil [3].

Nesse contexto, o objetivo do presente artigo foi identificar na literatura científica nacional como é realizada a assistência de Enfermagem aos pacientes que sofreram um TRM.

Material e métodos

Neste estudo, selecionou-se como método um dos recursos da prática baseada em evidências, a revisão integrativa da literatura, que possibilita a síntese e a análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema que está sendo analisado.

A revisão integrativa é um método de pesquisa que apresenta a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo, realizado de maneira sistemática e ordenada e contribui para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado [4].

Desta forma realizou-se uma revisão da literatura nacional sobre a assistência de Enfermagem ao paciente com TRM. Foram utilizados no estudo os bancos de dados nacionais de acesso gratuito selecionados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a saber: Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde) e Scielo (Scientific Electronic Library Online).

Os descritores encontrados foram: assistência de enfermagem e lesão medular espinhal, traumatismo da coluna vertebral e enfermagem, traumatismo da medula espinhal e assistência de enfermagem.

Os estudos selecionados deveriam apresentar perceptibilidade quanto a alguns aspectos importantes, a saber: 1) artigos publicados no período compreendido entre os anos de 1998 e 2010; 2) descrição das intervenções de Enfermagem no paciente portador de trauma raquimedular; 3) escrito nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola. Foram excluídos capítulos ou livros, teses e dissertações de mestrado, assim como estudos cujo desfecho principal não fosse descrever e avaliar assistência de Enfermagem prestada ao paciente com TRM.

Para a coleta de dados foi elaborado um instrumento com o objetivo de facilitar o processo de coleta e análise dos dados, que continha os seguintes dados: profissão, a área de atuação e qualificação dos autores; base de dados, periódico, ano da publicação, tipo de publicação e delineamento do estudo, descritores e ações de intervenções de Enfermagem no paciente portador de trauma raquimedular.

Resultados

Do total de artigos encontrados (N = 86), dois estudos foram desconsiderados porque estavam repetidos na mesma base de dados. Inicialmente a seleção foi realizada avaliando-se o resumo de cada artigo (1ª seleção), o que resultou em 16 artigos selecionados e solicitados sua versão na íntegra nas respectivas bases de dados. A segunda seleção, com base nos critérios de inclusão discriminados anteriormente, resultou em oito estudos (Tabela I).

Tabela I - Seleção dos artigos por resumo e por conteúdo nas bases de dados.

Seleção	Lilacs	SciELO	Total
Artigos	60	26	86
1ª seleção	10	06	16
Seleção final	06	02	08

Na presente revisão integrativa, apresentar-se-á um panorama geral dos artigos avaliados. Do total dos autores considerados (N = 25), 13 estão na docência e apenas cinco são estudantes de enfermagem (Quadro 1).

Quadro 1 - Características relacionadas aos autores dos artigos selecionados (N = 8).

Artigos	Autores	Profissão	Qualificação	Área de atuação
01	Bruni Strazzieri Gumieiro Giovannazzi Sá Mancussi e Faro	Acadêmica de enfermagem. Acadêmica de enfermagem. Acadêmico de enfermagem. Acadêmico de enfermagem. Acadêmico de enfermagem Enfermeira.	- - - - - Doutora	- - - - - Docente
02	Mancussi	Enfermeira	Doutora	Docente
03	Cafer Barros Lucena Mahl Michel	Enfermeiras	Doutora Doutora Doutora Mestre Doutora	Docentes
04	Brito Bachion Souza	Enfermeira Enfermeira Médico	Mestre Doutora Doutor	Enfermeira Docente Docente
05	Gonzales Villa Caliri	Enfermeira Enfermeira Enfermeira	Mestre Doutora Doutora	Docente Docente Docente
06	Sartori Melo	Enfermeira Enfermeira	Mestre Doutora	Docente Docente
07	Costa Oliveira	Enfermeira Enfermeira	Mestre Pós-doutor	Enfermeira Docente
08	Nogueira Caliri Santos	Enfermeira Enfermeira Enfermeira	- - -	Enfermeira Docente Docente

As informações referentes às publicações estão resumidas no Quadro 2, sendo que foram encontrados seis artigos na base de dados Lilacs e dois no Scielo. No corte da pesquisa foram encontrados artigos entre os anos de 1998 e 2008. Em relação aos

periódicos, percebe-se que a Revista de Medicina de Ribeirão Preto publicou mais sobre o assunto (três artigos). Quanto ao tipo de delineamento dos estudos analisados foram encontrados cinco estudos com abordagem qualitativa e dois estudos quantitativos.

Quadro 2 - Características relacionadas à publicação dos artigos selecionados (N = 8).

Artigos	Fonte	Ano de publicação	Periódico	Delineamento	Descritores
01	Lilacs	2004	Revista Escola de Enfermagem USP	Qualitativo	Traumatismos da medula espinhal; Reabilitação; enfermagem.
02	Lilacs	1998	Latino Americana de Enfermagem	Quantitativo	Família; Enfermagem; Reabilitação.
03	Scielo	2005	Revista Acta Paulista	Quantitativo	Diagnóstico de enfermagem; Traumatismo da coluna vertebral; Cuidados de enfermagem.
04	Lilacs	2008	Revista Eletrônica de Enfermagem	Qualitativo	Enfermagem; Diagnóstico de enfermagem; Teoria de enfermagem; Traumatismos da medula espinhal.
05	Lilacs	2001	Medicina Ribeirão Preto	Qualitativo	Gerenciamento da doença; Lesão da medula espinhal; Alta do paciente.
06	Lilacs	2002	Medicina Ribeirão Preto	Quantitativo	Traumatismo de medula espinhal; Assistência de enfermagem; Enfermagem.
07	Lilacs	2005	Revista Enfermagem da UERJ	Qualitativo	Diagnóstico de enfermagem; Fenômeno de enfermagem; Lesado medular; Úlcera por pressão.
08	Lilacs	2002	Medicina Ribeirão Preto	Quantitativo	Úlcera de decúbito; Traumatismos da medula espinhal; Cuidados de enfermagem.

A maioria das intervenções de enfermagem esteve relacionada direta ou indiretamente ao diag-

nóstico de enfermagem, planejamento de cuidados específicos e processo de enfermagem (Quadro 3).

Quadro 3 - Intervenções de enfermagem no paciente portador de lesão medular artigos selecionados (N = 8).

Artigos	Intervenções de Enfermagem no paciente portador de trauma raquimedular
01	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenções assistenciais de enfermagem que possam auxiliar na promoção do bem estar e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. - Cuidados de enfermagem relacionados à prevenção de TVP, como, mensuração da circunferência da panturrilha, uso de meias elásticas, terapia anticoagulante, exercícios fisioterápicos, hidratação adequada, posicionamento adequado no leito. - Avaliação do padrão respiratório, ausculta pulmonar, avaliação da tosse, monitorização dos valores da gasometria arterial, umidificação e hidratação para prevenir secreções espessadas, mudança de decúbito e encorajamento para vacinação contra pneumococos e influenza.
02	<ul style="list-style-type: none"> - A atuação do enfermeiro em reabilitação, atendendo a clientela específica. - Reabilitação com o foco em desmistificar o enfoque de um tratamento tardio. - Intervenções de enfermagem direcionadas à família ou ao binômio paciente/família. - Registros de consultas de enfermagem. - Diagnósticos de enfermagem e intervenções pertinentes a eles. - Comunicação com a família desde o momento do trauma até o processo de reabilitação.
03	<ul style="list-style-type: none"> - Organização da assistência de enfermagem para pacientes com traumatismo raquimedular, viabilizando atendimento especializado. - Identificação e análise dos diagnósticos de enfermagem mais frequentes em pacientes portadores de trauma raquimedular. - Utilização das classificações Nanda e NIC. - Diagnósticos predominantes.
04	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnósticos de enfermagem de maior ocorrência. - Fundamentado no modelo conceitual de Orem e na classificação de diagnósticos de enfermagem da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). - Processo de enfermagem.
05	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento de urgência e emergência realizado pela equipe multidisciplinar. - Assistência de enfermagem nas atividades cotidianas e ações concretas para a solução de problemas do paciente. - Plano de cuidados específicos. - Principais problemas do paciente com lesão medular.
06	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das complicações e ações assistenciais a serem desenvolvidas pela equipe de enfermagem ao paciente com lesão medular. - Alterações fisiológicas mais ocorridas e as mais comuns.
07	<ul style="list-style-type: none"> - Principais fenômenos de enfermagem em portador de lesão medular e o seu risco relacionado ao desenvolvimento de úlceras de pressão, determinação da frequência, natureza e suas características.
08	<ul style="list-style-type: none"> - Fatores de risco para úlcera de pressão em paciente com lesão medular. - Aspectos preventivos e tratamento no estágio inicial da úlcera de pressão.

Discussão

O primeiro panorama merece uma reflexão sobre o perfil dos autores de periódicos, dando a entender que apenas quem está na docência tem interesse e são estimulados a fazer e publicar artigos. Também se pode observar a alta qualificação dos autores dos artigos, sendo mestres, doutores e pós-doutores. Ressalta-se que a progressão na carreira acadêmica disponibiliza maior conhecimento científico, portanto, ampliação de estudos.

A partir da análise dos oito estudos que constituíram a amostra, bem como, demais publicações

relacionadas ao tema proposto, observa-se que são escassos os estudos sobre a assistência de enfermagem ao paciente com lesão medular.

Há um aumento do número de portadores de lesão medular em decorrência de acidentes automobilísticos, quedas e acidentes com arma de fogo atingindo principalmente a população adulto-jovem do sexo masculino [1,5,6]. Pacientes com lesão medular podem resultar em quadriplegia ou paraplegia, portanto, necessitam de ajuda para atividades simples e cotidianas [7].

O tratamento destes pacientes consiste na prevenção de complicações e reabilitação, devido

à irreversibilidade da lesão medular [8]. Diante de recursos tecnológicos da medicina, sobretudo a ventilação mecânica, e o surgimento de novas técnicas de assistência aumentam a sobrevivência destes pacientes, superando a fase aguda do trauma raquimedular, necessitando de reabilitação [1].

A enfermagem identifica necessidades dos pacientes e atua na prevenção de complicações, tais como úlcera de pressão, evento comum para pacientes imobilizados. As principais intervenções são: deambulação, promoção da mobilidade articular, posicionamento, banho, assistência no autocuidado, vestir, cuidados com os cabelos, assistência no vestir-se/ arrumar-se, aconselhamento sexual, controle de infecção, proteção contra infecção, controle de pressão sobre as áreas do corpo, prevenção de úlcera de pressão, cuidados na incontinência urinária, controle da constipação/impactação, redução da ansiedade, cuidados com o local de incisão, supervisão da pele, cuidados com lesões, controle da disreflexia, alimentação, assistência na alimentação, ensino do processo da doença, cateterização vesical, cuidados na retenção urinária e controle da dor [6,8,9].

As complicações e alterações fisiológicas ocorridas mais comuns são: bexiga neurogênica e não-reflexa, íleo paralítico, infecção do trato urinário, pico febril e úlcera de decúbito [10]. A grande maioria destas alterações ocorreu nos primeiros quinze dias de internação hospitalar [1,2], relatando a comunicação com a família como parte do tratamento.

As propostas para a resolução dos problemas esteve relacionada ao processo de enfermagem como regulador das ações. A enfermagem participa do atendimento de urgência/emergência e cuidados de enfermagem, no entanto, muitas vezes sem um plano de cuidados específicos [9].

No entanto, percebe-se que a equipe tem que lidar com outras questões relacionadas à infraestrutura restrita, sobrecarga de trabalho, grande demanda, falta de acompanhamento da família e falta de interligação com órgãos públicos e comunidade como fatores desafiadores da assistência. Diante desta situação, percebe-se a necessidade de cuidados de enfermagem específicos para pacientes portadores de lesão medular [7].

Conclusão

Observou-se que os estudos preconizam condutas parecidas na assistência destinada aos pacientes

com TRM e que o conhecimento sobre a patologia, ampliando a visão da equipe de enfermagem se faz necessário, pois estes pacientes estão sujeitos a várias alterações fisiológicas.

A abordagem terapêutica para esses pacientes destina-se a estabilização precoce das lesões e reabilitação devido à inexistência de reversão da lesão medular já acometida, uma vez que a lesão da medula espinhal pode gerar danos neurológicos como alterações motoras sensitivas e autônomas.

Enfim, conclui-se que uma assistência de enfermagem devidamente organizada promove melhoria no tratamento do paciente e prevenção de complicações.

Referências

1. Mancussi AC. Assistência ao binômio pacientes/família na situação de lesão traumática da medula espinhal. *Rev Latinoam Enfermagem* 1998;4(6):63-7.
2. Bruni DS, Strazzieri KC, Gumieiro MN, Giovanazzi R, Sá VG, Faro ACM. Aspectos fisiopatológicos e assistenciais de enfermagem na reabilitação da pessoa com lesão medular. *Rev Esc Enfermagem USP* 2004;38(1):71-9.
3. Santos CG, Sakamoto F, Ferreira AM. Estudo bibliométrico da produção científica brasileira de enfermagem na assistência ao paciente com lesão medular. *Enfermagem Brasil* 2007;6(6):373-8.
4. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem* 2008;17(4):758-64.
5. Sartori NR, Melo MRAC. Necessidades no cuidado hospitalar do lesado medular. *Medicina (Ribeirão Preto)* 2002;(35):151-9.
6. Nogueira PC, Caliri MHL, Haas VJ. Fatores de risco e medidas preventivas para úlcera de pressão no lesado medular. *Experiência da equipe de enfermagem do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP)*. *Medicina (Ribeirão Preto)* 2002;14(3):33-8.
7. Gonzales RIC, Villa TCS, Caliri MHL. O processo da assistência ao paciente com lesão medular: Gerenciamento de caso como estratégia de organização da alta hospitalar. *Medicina (Ribeirão Preto)* 2001;(34):325-33.
8. Cafer CR, Barros ALBL, Lucena AF, Mahl MLS, Michel JLM. Diagnósticos de enfermagem e proposta de intervenções para pacientes com lesão medular. *Acta Paul Enfermagem* 2005;18(4):347-53.
9. Brito MAG, Bachioni MM, Souza JT. Diagnósticos de enfermagem de maior ocorrência em pessoas com lesão medular no contexto do atendimento ambulatorial mediante abordagem baseada no modelo de Orem. *Rev Eletr Enf* 2008;10(1):13-28.
10. Costa JN, Oliveira MV. Fenômenos de Enfermagem em portadores de lesão medular e o desenvolvimento de úlceras por pressão. *Rev Enfermagem UERJ* 2005;(13):367-73.